

artes



Ellen Nara desporta como um dos bons valões do novo teatro sulino.

"COLOMBO" DÁ ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA ELLEN NARA

Ellen Nara é um dos novos nomes de mais talento nesse movimento instantâneo que passa o teatro gaúcho. Ela apareceu muito bem em "A Jornada de um Imbecil Até o Entendimento", de Plínio Marcos, no Teatro da Arena, e após fiz uma substituição (sómente de 5 dias) em "Quando as Máquinas Param", também de Plínio Marcos, igualmente no Arena. Aí fiz a mudar residência para o Rio de Janeiro mas, no dia em que estava para comprar a passagem, Antônio Carlos Senna convidou-a a integrar o elenco de "Colombo Fecha As Portas de Teus Mares" ou "Aquarela do Brasil", peça de Carlos Carvalho que deveria estrear amanhã no Clube de Cul-

tura (aquele teatrinho simpático da rua Ramiro Barcellos). Escrevemos "deveria" pois não se sabe se a peça estreia ou não, pois ainda não recebeu o visto da censura de Brasília.

A PEÇA

"Colombo" é uma mistura de ópera-bufa, crítica, comédia, circo e tudo o mais. Os personagens tem imagem dupla, pois o funcionário público é o palhaço do circo (interpretado por Antônio Carlos Senna, que também dirige o espetáculo). Sua Mulher (Bety Barbosa) é ainda a Mulher Barbada. Ellen faz a vizinha e a bailarina. O chefe da repartição pública (Gilberto Barzotto) é igualmente o domador. E o anjo da Guarda do Funcionário (Carlos

Augusto Chagas) faz ainda de trapezista.

A BAILARINA

Eis o que Ellen diz do seu papel: "Gosto imensamente dele, é muito bom mesmo, tem nuances, eu tendo a oportunidade de aparecer em várias formas: assanhada num romance como o palhaço (que é um bobão) e com o Anjo da Guarda (Mais "sexy"). Surjo ainda super cafona, de maneiras as mais diferentes possíveis e há, uma aula de inglês em que venho de "charleston", fumando com piteira. Esse papel é uma boa continuação, uma evolução, a partir da minha interpretação em "A Jornada", exigindo muito mais de mim.

Ponteio

Flávio Carneiro

● Ontem à noite o grupo que irá apresentar, a partir de sábado próximo, o espetáculo "Colombo fecha as portas de seus mares", de Carlos Carvalho, realizou um ensaio geral, em homenagem ao colunista Luís Carlos Lisboa. Acontece que ele viajará sexta-feira para nova viagem à Europa, de dois meses de duração, não podendo, consequentemente, assistir à estreia. Após o ensaio, houve uma recepção ao jornalista, com a presença de muitas pessoas ligadas aos grupos teatrais locais.

FOLHA DA TARDE
29 - SET - 1970

ZERO HORA
SET-70